

Fontes poluidoras do Açude do Cajueiro em Ribeirópolis-SE

Cássia Lima Barbosa¹; Joyce Almeida Santos¹ & Daniel Almeida da Silva³

RESUMO: A água é um bem indispensável para a humanidade, os mesmos a utilizam para uso doméstico, irrigação de cultivos, para a pecuária e dentre tantas outras formas. O presente artigo tem por objetivo fazer uma análise sobre o açude do Cajueiro que localiza-se no município de Ribeirópolis, que por sua vez está situado na região Agreste, cuja característica econômica se destaca no cultivo de legumes, apesar de sua água apresentar indícios de poluentes que causam danos à saúde. Apesar destas informações sobre a poluição que é perceptível a olho nu, já que observa-se esgotos sendo despejados dentro do açude, também pela coloração da água e principalmente pelo seu odor que se intensifica à medida que há uma maior incidência de raios solares sobre a água, apesar das observações anteriores nota-se que a população faz uso da água para irrigar plantações, dessedentar os animais e outros usos menos. É de grande importância que se faça um projeto de revitalização desse recurso hídrico, já que a população sofre com os períodos de estiagem. A metodologia utilizada foram leituras de livros, artigos e trabalhos de campo que foram de grande importância para concluirmos que há presença de fontes de poluição: difusas e pontuais.

Palavras-chave: Água, Açude, Poluição.

¹Graduanda no curso de Geografia Licenciatura pela Universidade Federal de Sergipe, Avenida Vereador Olímpio Grande, s/n, Sítio Porto, Itabaiana, SE, CEP: 49500-000, cassia_aluna@hotmail.com ([apresentador do trabalho](#));

²Graduanda no curso de Geografia Licenciatura pela Universidade Federal de Sergipe, Avenida Vereador Olímpio Grande, s/n, Sítio Porto, Itabaiana, SE, CEP: 49500-000, joycealmeida19@hotmail.com

³Professor Adjunto do Departamento de Geografia - Universidade Federal de Sergipe, Avenida Vereador Olímpio Grande, s/n, Sítio Porto, Itabaiana, SE, CEP: 49500-000, danielalmeidaufs@gmail.com

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o estudo relacionado aos recursos hídricos tem alcançado um grande grau de importância em nossa sociedade. Devido a isso ocorreu a necessidade de um aprofundamento no que se refere as bacias hidrográficas, no entanto o presente artigo dá ênfase ao açude que também é de suma importância para a comunidade local.

No que concerne esta pesquisa tem como alicerce dados baseados na antropogeomorfologia, pois aqui não há como disseminar a geomorfologia das ações antrópicas sobre a área estudada. O açude do Cajueiro (Ver figura 1) situado na região Agreste, localizando-se especificamente no município de Ribeirópolis –SE a uma altitude de 293 metros a nível do mar, cuja latitude é 10°32' 22" Sul e sua longitude é 37°25' 00" Oeste, é tida como uma importante área de cultivo de legumes.



IMAGEM 1: Vista lateral de parte do Açude, Ribeirópolis-SE
Fonte: Trabalho de campo.11/dez./2019.

Cabe traçarmos um paralelo sobre as ideias centrais que serão percorridas ao longo desta pesquisa, como por exemplo: uma breve descrição histórica sobre o processo de formação deste açude, a princípio foi projetado pelo DNOCS e CODEVASF, respectivamente para fornecer água para a região, reduzindo assim os impactos da seca. Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar as fontes de poluição que atingem o açude.

MATERIAL E MÉTODOS

O local a ser estudado é o Açude do Cajueiro que está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Sergipe e pelo Rio Jacoca, que abrange o próprio município cuja sede municipal localiza-se no centro do território, ao norte da Serra do Saco, distando em linha reta 61 km, e pela rodovia 75 km da capital do Estado (SERGIPE, 1997). De acordo com o censo demográfico de 2007, possui uma população de 15.736 habitantes (IBGE, 2008).

As etapas metodológicas tiveram início com uma revisão bibliográfica que se deu a partir das discussões sobre meio ambiente, recursos hídricos e foram inclusos a leitura de livros e também de artigos científicos sobre o respectivo lugar e tema de estudo que foram de grandiosa importância para a fundamentação teórica.

Além do levantamento bibliográfico foi realizado trabalhos de campo ao município estudado com o intuito de conhecer a realidade e obter dados gerais, fotos, observações, os relatos foram obtidos através de conversas informais com moradores que ali se encontravam. Os trabalhos de

campo se desenvolveram em três dias, o primeiro foi de suma importância para o reconhecimento de área e suas principais características, já o segundo foi voltado para a coleta de imagens do açude e seu entorno e no terceiro foram coletadas informações através de conversas informais com os moradores que ali se encontravam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A água é um bem indispensável da natureza que cada dia está se tornando escasso devido ao seu mau uso e pela falta de compreensão de que todos os recursos hídricos devem ser protegidos já que são de fundamental importância para a vida humana os quais são os responsáveis pela sua destruição. Trazendo para a realidade estudada, podemos perceber nos trabalhos de campo realizado, que existem as poluições difusas e pontuais e principalmente do último tipo já que os esgotos e os dejetos do matadouro municipal que encontra-se interditado atualmente são despejados diretamente no açude, no caso do matadouro algo ao seu fundo nos chama a atenção, um processo erosivo gerado a partir do fluxo desses dejetos como pode ser observado na figura 2.



IMAGEM 2: Dejetos do matadouro despejados dentro do Açude, Ribeirópolis-SE
Fonte: Trabalho de campo.11/dez./2019.

Os resultados que pudemos obter a respeito desse recurso hídrico de um valor maior em outrora, já que era utilizado para o abastecimento da população da cidade utilizado para afazeres domésticos, dessedentação dos animais, irrigação de cultivos e que tinha um papel de grande importância principalmente nos períodos de estiagem ao qual servia para abastecer também municípios vizinhos. No entanto, à medida que a cidade de Ribeirópolis passou por um processo maior de urbanização e também presença de algumas fábricas, iniciou-se com maior intensidade o processo de poluição deste recurso, de modo que começou a ser depositado os esgotos nele, além de outros objetos que os próprios moradores da cidade começaram a jogar no local.

O açude percorre dois bairros um com o nome Boa Esperança onde se encontra a maior área que predomina a pecuária intensiva (criação de gado preso) e a irrigação sendo usado até hoje para o cultivo de frutas, legumes e verduras sendo um exemplo a plantação de tomate que é destinada para diversos municípios. O segundo bairro denominado de Rua Nova é onde pode ser observado o maior número de esgotos a céu aberto e que são responsáveis pela degradação ambiental. (Ver figura 3).



IMAGEM 3: Fonte poluente

Fonte: Trabalho de campo. 11/dez./2019.

Então podemos compreender que há uma grande ação antrópica que fez com que esse recurso se tornasse degradado, de forma que não deve ser utilizado, cabe ressaltar que o poder público deveria tentar revitalizar esse recurso hídrico para que fosse utilizado novamente pela população sem prejuízos a saúde, visto que, de acordo com relatos de moradores da cidade há uma grande falta d'água e ainda há alguns poços da DESO (Companhia de Saneamento de Sergipe) que secou, acarretando ainda mais a falta d'água na cidade e se esse recurso estivesse revitalizado poderia ser usado.

Detectou-se também, que uma de suas utilidades local é a irrigação de lavouras de legumes que são redistribuídos por municípios circunvizinhos, como: Aparecida, Nossa Senhora da Glória, Itabaiana e etc. Percebe-se a contradição ambiental e principalmente antrópica sobre o açude, como não tomar consciência sobre esse quadro.

Sem contar no impacto negativo que o açude poluído trás para a visão paisagística, seu odor e principalmente danos à saúde das pessoas que utilizam aquela água, sejam elas nas suas distintas formas.

CONCLUSÕES

1. Percebe-se que há uma intensa degradação do açude;
2. As fontes de poluição são difusas e pontuais;
3. A Ação antrópica foi a grande responsável por desencadear o processo de poluição deste recurso hídrico;
4. Por fim, cabe destacar que há uma necessidade de uso desse recurso e que seria de grande importância se houvesse a revitalização já que seria de fundamental utilidade para a população.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal de Sergipe (UFS) Campus Professor Alberto Carvalho pelo apoio logístico e os laboratoriais e ao Grupo de Estudos Água, Sociedade e Espaço (GEASE) coordenado pelo professor Dr. Daniel Almeida da Silva.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, C.L.; SANTOS, J.A. Aspectos Ambientais do Trecho Urbano do Rio Gararu: No Município de Gararu/ SE. **II Simpósio de Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco**. Aracaju, 2018.

LIMA, J. dos S. Caracterização do Açude Cajueiro no município de Ribeirópolis/SE. Artigo de Pós Graduação. Mensagem recebida por < mestregato836@gmail.com > em 02 fev. 2019.

SANTOS, W. L. **Qualidade da Água em Ribeirópolis -SE: O Açude do Cajueiro e a Barragem do João Ferreira**. 2008. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) –programa de Pós-Graduação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão.